

ANÁLISE E TÉCNICAS DE COMPOSIÇÃO

10.º ANO CURSOS ARTÍSTICOS ESPECIALIZADOS

Documento A
Enquadramento e Descrição

INTRODUÇÃO

O percurso de ATC organiza-se de forma sequencial pelos três anos de escolaridade (10.º, 11.º e 12.º), acompanhando a evolução da linguagem musical ocidental desde a Idade Média até à contemporaneidade. Em cada etapa, a análise das obras e estilos de referência é articulada com prática criativa, permitindo transformar os conhecimentos adquiridos em competências efetivas de análise e composição/criação. Esta abordagem promove a compreensão das lógicas estruturais da música, e fomenta a capacidade de relacionar diferentes repertórios e linguagens.

PERFIL DOS ALUNOS

Linguagens e Textos (A) refere-se à capacidade de compreender e de se expressar com eficácia em diferentes linguagens e códigos; Informação e Comunicação (B) refere-se à recolha, tratamento, produção e partilha de informação através de diversos meios, incluindo os digitais; Raciocínio e Resolução de Problemas (C) refere-se à análise, interpretação e superação de situações complexas através de estratégias lógicas e estruturadas; Pensamento Crítico e Pensamento Criativo (D) refere-se à capacidade de analisar de forma independente, propor soluções alternativas e gerar propostas inovadoras; Relacionamento Interpessoal (E) refere-se ao respeito, à cooperação e à construção de relações construtivas com os outros; Desenvolvimento Pessoal e Autonomia (F) refere-se à gestão das aprendizagens, à responsabilidade e à construção de um projeto pessoal de vida; Bem-Estar, Saúde e Ambiente (G) refere-se à valorização de estilos de vida saudáveis, atitudes sustentáveis e uma relação consciente com o meio envolvente; Sensibilidade Estética e Artística (H) refere-se à capacidade de fruir e expressar-se através da arte e da cultura; Saber Científico, Técnico e Tecnológico (I) refere-se ao domínio de conceitos, métodos e instrumentos próprios da ciência e da tecnologia e à sua aplicação responsável; e, por fim, Consciência e Domínio do Corpo (J) refere-se ao uso expressivo e eficiente do corpo, ao desenvolvimento físico e motor, assim como à consciência corporal no espaço e no tempo.

DESCRIÇÃO

O primeiro ano é dedicado ao estudo da música medieval e renascentista, estabelecendo fundações históricas, analíticas e técnicas.

Parte-se da monodia gregoriana, Ars Antiqua e Ars Nova, até às formas imitativas e contrapontísticas do Renascimento.

Exploram-se as principais características da monodia litúrgica, organum e morfologia modal, modos rítmicos da Escola de Notre Dame, cadências da Ars Nova e formas isorrítmicas (color e talea).

A tríade como sonoridade estável e a cromatização progressiva são estudadas em motetes, missas e obras de Palestrina, Victoria, Lassus, Morales e Duarte Lobo.

A composição/criação é exercitada através da escrita de organum, cláusulas de discantus, motetes isorrítmicos, contraponto renascentista e variantes de missas.

Estes exercícios consolidam fundamentos da escrita modal e polifónica, em diálogo com repertórios históricos e recriações contemporâneas.

ANÁLISE E TÉCNICAS DE COMPOSIÇÃO

10.º ANO CURSOS ARTÍSTICOS ESPECIALIZADOS

Documento B
Grelha Operativa por Dimensões

Estratégias Didáticas

Articulação entre escuta, análise e escrita; abordagem progressiva da monodia à polifonia; contextualização histórica e estética; equilíbrio entre aprendizagens formais (análise, escrita, contraponto) e informais (escuta ativa, recreação coletiva, comparação de versões); mediação docente orientada para o pensamento crítico, a criatividade e a interpretação estética da música.

Conteúdos Curriculares

Monodia gregoriana; organum e cláusulas de discantus; modos rítmicos da Escola de Notre Dame; cadências da Ars Antiqua e da Ars Nova; formas isorrítmicas (color, talea); música ficta e sua aplicação; consolidação da tríade como sonoridade estável; cromatização progressiva da escrita; contraponto a 2–3 vozes (consonâncias, dissonâncias, paralelismo, compensação melódica, cânone mensural); missa renascentista (cantus firmus, paráfrase, paródia).

Tecnologias Aplicadas

Softwares de notação musical: escrita de organum, cláusulas de discantus, motetes isorrítmicos, contraponto e missas; Digital Audio Workstations: iniciação à reprodução e gravação, simulação auditiva de texturas polifónicas e experimentação tímbrica; Sonic Visualiser: identificação de padrões rítmicos, análise temporal e variações interpretativas; iAnalyse: sincronização partitura–áudio, mapeamento contrapontístico e comparação de versões.

Repertórios Associados

Repertório medieval e renascentista (motetes, missas, canto gregoriano); compositores ibéricos e europeus (Palestrina, Victoria, Lassus, Morales, Duarte Lobo); repertórios populares e tradições portuguesas; recreações contemporâneas inspiradas em repertórios antigos; práticas modais extraeuropeias (maqāmāt, rāgas, escalas pentatónicas).

Dinâmicas e Atividades Pedagógicas

Incluem exercícios de organum e cláusulas de discantus, a criação de motetes isorrítmicos sobre cantus firmus e poesia portuguesa, o trabalho de contraponto a duas e três vozes com exercícios de prosódia musical e o estudo progressivo das espécies de contraponto. São igualmente promovidas recreações coletivas de repertórios medievais e renascentistas e exercícios de coautoria em pares e pequenos grupos. O percurso integra ainda a análise de variantes da missa renascentista, a comparação de versões com recurso digital e debates críticos orientados pela mediação docente.

Descritores de Desempenho

O aluno deve ser capaz de identificar e distinguir monodia, organum, cadências e isorritmia, aplica princípios de contraponto em exercícios práticos e escreve composições polifónicas simples em software de notação musical. Reconhece padrões modais e rítmicos em repertórios diversos, utiliza ferramentas digitais para análise e escuta crítica, participa em recreações coletivas de repertórios antigos e colabora em exercícios de coautoria, partilhando soluções musicais em grupo. Demonstra autonomia e pensamento crítico e evidencia compreensão estética e histórica da música medieval e renascentista.

ANÁLISE E TÉCNICAS DE COMPOSIÇÃO

10.º ANO CURSOS ARTÍSTICOS ESPECIALIZADOS

Documento C
Avaliação e Articulação com o PA

Avaliação (sugestões)

A avaliação deve contemplar a articulação entre competências analíticas, técnicas e criativas, valorizando a precisão na escrita tonal e a capacidade de escuta crítica. São considerados indicadores de desempenho a identificação de funções harmónicas e cadenciais, a aplicação de técnicas contrapontísticas e temáticas, a qualidade das recriações coletivas e das coautorias, bem como a utilização autónoma e crítica de tecnologias digitais. Os instrumentos de avaliação incluem exercícios escritos, trabalhos de análise, projetos coletivos, apresentações orais e debates críticos.

Perfil dos Alunos (PA)

- Analisar obras de monodia gregoriana, organum, cláusulas de discantus, motetes isorrítmicos e missas renascentistas, reconhecendo as suas características tímbricas, rítmicas, melódicas, formais e texturais, situando-as historicamente e relacionando-as com o desenvolvimento do sistema tonal. (A, B, C, D, F, H, I)
- Identificar e aplicar modos eclesiásticos, modos rítmicos de Notre Dame, cadências da Ars Nova e princípios de música ficta, compreendendo a sua lógica estrutural e expressiva. (A, B, C, D, F, H, I)
- Mobilizar conhecimentos prévios de ritmo e melodia para compreender a Ars Nova e a isorritmia (color e talea), relacionando-os com novos conceitos e técnicas composicionais. (A, B, C, D, F, H, I)
- Escrever exercícios de organum, motetes isorrítmicos e contraponto a duas e três vozes, aplicando princípios de consonância, dissonância, compensação melódica, cadências e cânone mensural. (A, C, D, F, G, H, I, J)
- Aplicar os conhecimentos adquiridos na recriação de missas renascentistas (cantus firmus, paráfrase, paródia), assimilando a sua dimensão formal e expressiva. (A, C, D, F, G, H, I, J)
- Resolver problemas de escrita musical, como cadências, consonância/dissonância e prosódia, conciliando técnica e criatividade. (A, C, D, F, G, H, I, J)
- Argumentar e comunicar ideias analíticas sobre compositores como Palestrina, Victoria, Lassus, Morales ou Duarte Lobo, usando terminologia rigorosa e apoiando-se em factos. (A, B, C, D, E, F, H, I, J)
- Valorizar repertórios do cânone medieval e renascentista, mas também repertórios extracurriculares (tradicional, modal extraeuropeu e recriações contemporâneas), desenvolvendo hábitos de escuta crítica e abertura a novas práticas musicais. (B, E, F, G, H)
- Utilizar tecnologias digitais (softwares de notação musical, digital audio workstations, Sonic Visualiser, iAnalyse) para apoiar a escrita, a escuta, a análise e a experimentação tímbrica, desenvolvendo autonomia e espírito crítico. (A, B, C, D, F, G, H, I)
- Trabalhar em coautoria, realizando exercícios em pares ou pequenos grupos, partilhando soluções e promovendo a experimentação conjunta. (B, C, D, E, F, G, H, I, J)
- Ser autocrítico no trabalho de contraponto, avaliando o próprio desempenho e comentando exercícios de colegas de forma construtiva. (B, C, D, E, F, G, H, I, J)
- Demonstrar sensibilidade estética ao confrontar repertórios medievais e renascentistas com práticas modais extraeuropeias, reconhecendo a diversidade estilística como valor pedagógico e criativo. (B, E, G, H)

ANÁLISE E TÉCNICAS DE COMPOSIÇÃO

11.º ANO CURSOS ARTÍSTICOS ESPECIALIZADOS

Documento A
Enquadramento e Descrição

INTRODUÇÃO

O percurso de ATC organiza-se de forma sequencial pelos três anos de escolaridade (10.º, 11.º e 12.º), acompanhando a evolução da linguagem musical ocidental desde a Idade Média até à contemporaneidade. Em cada etapa, a análise das obras e estilos de referência é articulada com prática criativa, permitindo transformar os conhecimentos adquiridos em competências efetivas de análise e composição/criação. Esta abordagem promove a compreensão das lógicas estruturais da música, e fomenta a capacidade de relacionar diferentes repertórios e linguagens.

PERFIL DOS ALUNOS

Linguagens e Textos (A) refere-se à capacidade de compreender e de se expressar com eficácia em diferentes linguagens e códigos; Informação e Comunicação (B) refere-se à recolha, tratamento, produção e partilha de informação através de diversos meios, incluindo os digitais; Raciocínio e Resolução de Problemas (C) refere-se à análise, interpretação e superação de situações complexas através de estratégias lógicas e estruturadas; Pensamento Crítico e Pensamento Criativo (D) refere-se à capacidade de analisar de forma independente, propor soluções alternativas e gerar propostas inovadoras; Relacionamento Interpessoal (E) refere-se ao respeito, à cooperação e à construção de relações construtivas com os outros; Desenvolvimento Pessoal e Autonomia (F) refere-se à gestão das aprendizagens, à responsabilidade e à construção de um projeto pessoal de vida; Bem-Estar, Saúde e Ambiente (G) refere-se à valorização de estilos de vida saudáveis, atitudes sustentáveis e uma relação consciente com o meio envolvente; Sensibilidade Estética e Artística (H) refere-se à capacidade de fruir e expressar-se através da arte e da cultura; Saber Científico, Técnico e Tecnológico (I) refere-se ao domínio de conceitos, métodos e instrumentos próprios da ciência e da tecnologia e à sua aplicação responsável; e, por fim, Consciência e Domínio do Corpo (J) refere-se ao uso expressivo e eficiente do corpo, ao desenvolvimento físico e motor, assim como à consciência corporal no espaço e no tempo.

DESCRIÇÃO

O segundo ano centra-se no estudo do sistema tonal e das formas barrocas e clássicas, consolidando conhecimentos analíticos e composicionais.

Trabalham-se as funções harmónicas (tríades, acordes de quatro sons diatónicos, dominantes secundárias, cadências, modulação) e as formas binária e ternária como estruturas de base, aprofundando-se o concerto grosso, a fuga e a forma-sonata.

O enquadramento estético percorre o final do Barroco (Bach, Haendel) até ao Classicismo (Haydn, Mozart, Beethoven), evidenciando a diversidade de soluções formais e o desenvolvimento da linguagem harmónica.

A consolidação do contraponto tonal e o desenvolvimento temático articulam-se com a emergência de novas soluções formais, mostrando a transição entre os dois períodos.

A composição/criação é exercitada na escrita tonal em estilo barroco e clássico (corais harmonizados, fugas curtas, estruturas contrastantes), permitindo recriação autoral e experimentação criativa em diálogo com contextos atuais.

ANÁLISE E TÉCNICAS DE COMPOSIÇÃO

11.º ANO CURSOS ARTÍSTICOS ESPECIALIZADOS

Documento B
Grelha Operativa por Dimensões

Estratégias Didáticas

Articulação entre escuta, análise e escrita; abordagem progressiva do sistema tonal às formas barrocas e clássicas; contextualização histórica e estética; equilíbrio entre aprendizagens formais (análise harmónica, escrita a quatro vozes, fuga, forma) e informais (escuta crítica, comparação de versões, recriação coletiva); mediação docente orientada para o pensamento crítico, a criatividade e a interpretação estética da música.

Conteúdos Curriculares

Sistema tonal: tríades e tétrades diatónicas; funções harmónicas; cadências; dominantes secundárias; processos de modulação; formas barrocas e clássicas: binária, ternária, concerto grosso, fuga, forma-sonata; contraponto tonal: escrita coral a quatro vozes; fugas curtas a três vozes com entradas imitativas; técnicas composicionais: sequência, imitação, inversão, nota pedal.

Tecnologias Aplicadas

Softwares de notação musical: escrita de corais, fugas e exercícios formais, com visualização da construção tonal e contrapontística; Digital Audio Workstations: audição crítica comparada, edição básica de áudio (cortes, normalização, fundidos) e primeiras experiências de produção (equilíbrios, panorâmica); Sonic Visualiser: observação de variações de andamento e articulação em corais, fugas e concertos grossos; identificação de zonas de modulação e contrastes temáticos em sonatas; iAnalyse: mapeamento de formas (binária, ternária, concerto grosso, fuga, forma-sonata), sincronização partitura-áudio, anotação de cadências e ritmo harmónico, exportação de mapas formais.

Repertórios Associados

Barroco e Classicismo: corais e fugas de Bach; concertos grossos de Haendel; sonatas, quartetos e sinfonias de Haydn, Mozart e Beethoven; extracurriculares: jazz, pop-rock, urbano, tradicional, modal, eletrónica, audiovisual e híbrido.

Dinâmicas e Atividades Pedagógicas

Harmonizações de corais e fugas curtas a três vozes; primeiras estruturas em forma-sonata; projetos de recriação autoral a partir de modelos barrocos e clássicos; escuta crítica com comparação de versões históricas e modernas; trabalho em pares e pequenos grupos, revisão entre pares e debates críticos com mediação docente.

Descritores de Desempenho

Analisa obras barrocas e clássicas identificando funções harmónicas, cadências, modulações e formas estruturais; escreve corais a quatro vozes, fugas curtas a três vozes e exercícios de forma-sonata; aplica sequência, imitação, inversão e nota pedal em contextos de escrita; utiliza softwares de notação musical, digital audio workstations, Sonic Visualiser e iAnalyse para suportar análise, escrita e escuta crítica; valoriza repertórios canónicos e extracurriculares, articulando tradição e práticas atuais; colabora em harmonizações, análises e recriações, evidenciando escuta recíproca e negociação estética.

ANÁLISE E TÉCNICAS DE COMPOSIÇÃO

11.º ANO CURSOS ARTÍSTICOS ESPECIALIZADOS

Documento C
Avaliação e Articulação com o PA

Avaliação (sugestões)

A avaliação deve contemplar a articulação entre competências analíticas, técnicas e criativas, valorizando a precisão na escrita tonal e a capacidade de escuta crítica. São considerados indicadores de desempenho a identificação de funções harmónicas e cadenciais, a aplicação de técnicas contrapontísticas e temáticas, a qualidade das recriações coletivas e das coautorias, bem como a utilização crítica de tecnologias digitais. Os instrumentos de avaliação incluem exercícios escritos, trabalhos de análise, projetos coletivos, apresentações orais e debates críticos.

Perfil dos Alunos (PA)

- Analisar obras barrocas e clássicas, situando-as historicamente e reconhecendo as suas características tímbricas, rítmicas, melódicas, harmónicas, formais e texturais, em ligação com o desenvolvimento do sistema tonal. (A, B, C, D, F, H, I)
- Identificar e aplicar funções harmónicas, cadências, dominantes secundárias e processos de modulação em exercícios de análise e escrita. (A, B, C, D, F, H, I)
- Estudar e distinguir formas barrocas e clássicas, incluindo binária, ternária, concerto grosso, fuga e forma-sonata, reconhecendo a sua lógica estrutural. (A, B, C, D, F, H, I)
- Escrever exercícios de contraponto tonal, como corais harmonizados e fugas curtas a três vozes com entradas imitativas, respeitando os princípios estilísticos. (A, C, D, F, G, H, I, J)
- Elaborar primeiras estruturas de forma-sonata, explorando a clareza temática, os contrastes e os processos de desenvolvimento. (A, C, D, F, G, H, I, J)
- Aplicar técnicas de desenvolvimento temático, como sequência, imitação e inversão, e processos harmónicos como a nota pedal, conciliando rigor técnico e criatividade. (A, C, D, F, G, H, I)
- Argumentar e comunicar ideias analíticas sobre compositores como Bach, Haendel, Haydn, Mozart e Beethoven, utilizando terminologia rigorosa e fundamentando-se em factos históricos e estilísticos. (A, B, C, D, E, F, H, I, J)
- Valorizar repertórios do cânone barroco e clássico, bem como repertórios extracurriculares (jazz, pop-rock, urbano, tradicional, modal, eletrónica, audiovisual e híbrido), desenvolvendo hábitos de escuta crítica e abertura a novas práticas musicais. (B, E, F, G, H)
- Utilizar tecnologias digitais (softwares de notação musical, digital audio workstations, Sonic Visualiser, iAnalyse) para apoiar a escrita, a escuta, a análise formal e a comparação de versões. (A, B, C, D, F, G, H, I)
- Trabalhar em coautoria, realizando harmonizações, análises de sonatas ou recriações coletivas, partilhando soluções e negociando estéticas em grupo. (B, C, D, E, F, G, H, I, J)
- Ser autocrítico no trabalho tonal e contrapontístico, avaliando o próprio desempenho e comentando os trabalhos dos colegas de forma construtiva. (B, C, D, E, F, G, H, I, J)
- Demonstrar sensibilidade estética ao confrontar repertórios barrocos e clássicos com práticas contemporâneas e extracurriculares, reconhecendo a diversidade estilística como valor pedagógico e criativo. (B, D, E, F, G, H)

ANÁLISE E TÉCNICAS DE COMPOSIÇÃO

12.º ANO CURSOS ARTÍSTICOS ESPECIALIZADOS

Documento A
Enquadramento e Descrição

INTRODUÇÃO

O percurso de ATC organiza-se de forma sequencial pelos três anos de escolaridade (10.º, 11.º e 12.º), acompanhando a evolução da linguagem musical ocidental desde a Idade Média até à contemporaneidade. Em cada etapa, a análise das obras e estilos de referência é articulada com prática criativa, permitindo transformar os conhecimentos adquiridos em competências efetivas de análise e composição/criação. Esta abordagem promove a compreensão das lógicas estruturais da música, e fomenta a capacidade de relacionar diferentes repertórios e linguagens.

PERFIL DOS ALUNOS

Linguagens e Textos (A) refere-se à capacidade de compreender e de se expressar com eficácia em diferentes linguagens e códigos; Informação e Comunicação (B) refere-se à recolha, tratamento, produção e partilha de informação através de diversos meios, incluindo os digitais; Raciocínio e Resolução de Problemas (C) refere-se à análise, interpretação e superação de situações complexas através de estratégias lógicas e estruturadas; Pensamento Crítico e Pensamento Criativo (D) refere-se à capacidade de analisar de forma independente, propor soluções alternativas e gerar propostas inovadoras; Relacionamento Interpessoal (E) refere-se ao respeito, à cooperação e à construção de relações construtivas com os outros; Desenvolvimento Pessoal e Autonomia (F) refere-se à gestão das aprendizagens, à responsabilidade e à construção de um projeto pessoal de vida; Bem-Estar, Saúde e Ambiente (G) refere-se à valorização de estilos de vida saudáveis, atitudes sustentáveis e uma relação consciente com o meio envolvente; Sensibilidade Estética e Artística (H) refere-se à capacidade de fruir e expressar-se através da arte e da cultura; Saber Científico, Técnico e Tecnológico (I) refere-se ao domínio de conceitos, métodos e instrumentos próprios da ciência e da tecnologia e à sua aplicação responsável; e, por fim, Consciência e Domínio do Corpo (J) refere-se ao uso expressivo e eficiente do corpo, ao desenvolvimento físico e motor, assim como à consciência corporal no espaço e no tempo.

DESCRIÇÃO

O último ano centra-se no estudo dos processos cromáticos e enarmónicos, bem como das linguagens não tonais e contemporâneas do século XX e XXI.

Parte-se da expansão harmónica romântica (Wagner, Liszt, Chopin, Mahler) até ao serialismo, à música modal e às múltiplas estéticas modernistas e contemporâneas.

São estudados compositores como Debussy, Schoenberg, Stravinsky, Bartók, Messiaen e Ligeti.

Introduzem-se técnicas como clusters, politonalidade, polimodalidade, pandiatonicismo e micropolifonia, exemplificando a diversidade das linguagens não tonais e a transição entre tradição e modernidade.

Este percurso promove uma compreensão crítica da herança romântica e modernista e do seu impacto nas práticas composicionais atuais.

A composição/criação centra-se na elaboração de peças que integram elementos tonais, modais e não tonais, recorrendo a notações convencionais e não convencionais, improvisação, experimentação tímbrica e exploração multimédia.

Esta abordagem fomenta a autonomia criativa e a integração prática das linguagens contemporâneas.

ANÁLISE E TÉCNICAS DE COMPOSIÇÃO

12.º ANO CURSOS ARTÍSTICOS ESPECIALIZADOS

Documento B
Grelha Operativa por Dimensões

Estratégias Didáticas

Articulação entre escuta, análise e escrita; abordagem progressiva dos processos cromáticos e não tonais; contextualização histórica e estética; equilíbrio entre aprendizagens formais (análise, escrita, composição, improvisação) e informais (escuta crítica, recriação coletiva, experimentação multimédia); mediação docente orientada para o pensamento crítico, a criatividade e a interpretação estética da música.

Conteúdos Curriculares

Processos cromáticos: modulações cromáticas e enarmónicas; cromatismo expandido romântico. Processos não tonais: atonalidade livre, serialismo, clusters, politonalidade, polimodalidade, pandiatonicismo e micropolifonia. Música modal do século XX, com práticas específicas como a polimodalidade. Notações não convencionais e instruções performativas abertas. Integração de estratégias de improvisação, experimentação tímbrica e exploração multimédia.

Tecnologias Aplicadas

Romantismo tardio e modernismo (Wagner, Liszt, Chopin, Mahler, Debussy, Schoenberg, Stravinsky, Bartók, Messiaen, Ligeti); repertórios extracurriculares: jazz, pop-rock, urbano, tradicional, modal, eletrónica, audiovisual e híbrido; projetos autorais contemporâneos em diálogo com repertórios históricos.

Repertórios Associados

Romantismo tardio e modernismo (Wagner, Liszt, Chopin, Mahler, Debussy, Schoenberg, Stravinsky, Bartók, Messiaen, Ligeti); repertórios extracurriculares: jazz, pop-rock, urbano, tradicional, modal, eletrónica, audiovisual e híbrido; projetos autorais contemporâneos em diálogo com repertórios históricos.

Dinâmicas e Atividades Pedagógicas

Composição de pequenas peças autorais que combinem elementos tonais, modais e atonais; exploração de notações não convencionais e instruções performativas; improvisação e experimentação tímbrica em contextos multimédia; análise crítica de repertórios românticos, modernistas e contemporâneos; projetos colaborativos de recriação interdisciplinar (música, imagem, literatura, teatro, movimento); debates críticos orientados pela mediação docente.

Descritores de Desempenho

O aluno deve ser capaz de analisar obras da expansão romântica e dos processos não tonais do século XX e XXI, distinguindo características cromáticas, enarmónicas, modais e seriais; relacionar compositores românticos e modernistas com inovadores do século XX; valorizar repertórios históricos, contemporâneos e extracurriculares; criar peças autorais com notações não convencionais; usar tecnologias digitais em análise e escrita; e participar em projetos coletivos multimédia, demonstrando sensibilidade estética e pensamento crítico face à diversidade das linguagens atuais.

ANÁLISE E TÉCNICAS DE COMPOSIÇÃO

12.º ANO CURSOS ARTÍSTICOS ESPECIALIZADOS

Documento C
Avaliação e Articulação com o PA

Avaliação (sugestões)

A avaliação deve contemplar a articulação entre competências analíticas, técnicas e criativas, valorizando a precisão na escrita, a capacidade de escuta crítica e a contextualização histórica. São considerados indicadores de desempenho a identificação de processos cromáticos e não tonais, a aplicação de notações não convencionais, a qualidade das recriações coletivas e coautorias, bem como a utilização autónoma e crítica de tecnologias digitais. Os instrumentos de avaliação incluem exercícios escritos, trabalhos de análise, projetos coletivos, apresentações orais e debates críticos.

Perfil dos Alunos (PA)

- Analisar obras românticas tardias, modernistas e contemporâneas, reconhecendo processos cromáticos, enarmónicos, seriais, espectrais e outros não tonais, situando-as historicamente e relacionando-as com a evolução das práticas composicionais. (A, B, C, D, F, H, I)
- Identificar e aplicar processos cromáticos, enarmónicos, seriais e não tonais em exercícios de análise e composição/criação, articulando-os com técnicas herdadas da tradição tonal e modal. (A, B, C, D, F, H, I)
- Escrever pequenas peças autorais que combinem elementos tonais, modais e atonais, explorando cromatismo, modulações enarmónicas, técnicas seriais e notações não convencionais (gráficas, abertas), bem como instruções performativas. (A, C, D, F, G, H, I)
- Aplicar estratégias de improvisação e experimentação tímbrica, eletrónica e multimédia, incluindo síntese, espacialização e práticas interdisciplinares, conciliando técnica, criatividade e inovação. (A, C, D, F, G, H, I, J)
- Argumentar e comunicar ideias analíticas sobre repertórios eruditos (Wagner, Mahler, Debussy, Schoenberg, Stravinsky, Bartók, Messiaen, Ligeti), populares e híbridos (jazz, pop-rock, urbano, modal, eletrónica, audiovisual, híbrido), utilizando terminologia rigorosa e fundamentada. (A, B, C, D, F, H, I)
- Valorizar repertórios históricos, modernistas e contemporâneos em articulação com práticas extracurriculares, desenvolvendo hábitos de escuta crítica e abertura a novas práticas musicais. (B, E, F, G, H)
- Utilizar tecnologias digitais (softwares de notação musical, digital audio workstations, Sonic Visualiser, iAnalyse) para apoiar a escrita, a análise estrutural, espectral e multimédia, explorando mapas interativos partitura-áudio-vídeo, edição avançada e síntese/espacialização sonora. (A, B, C, D, F, G, H, I)
- Trabalhar em coautoria, desenvolvendo projetos coletivos de recriação interdisciplinar e multimédia, partilhando soluções, negociando funções e integrando diferentes linguagens artísticas. (B, C, D, E, F, G, H, I, J)
- Ser autocrítico na escrita autoral e colaborativa, avaliando o próprio desempenho e comentando trabalhos de colegas de forma construtiva. (B, C, D, E, F, G, H, I, J)
- Demonstrar sensibilidade estética e pensamento crítico ao reconhecer a pluralidade das linguagens atuais, a sua constante reinvenção e a diversidade cultural e estilística como valor pedagógico e criativo. (B, E, F, G, H)

TEORIA E ANÁLISE MUSICAL

CURSOS PROFISSIONAIS

MÓDULO 1

ELEMENTOS ESTRUTURAIS DA MÚSICA – PRINCÍPIOS TEÓRICOS

Documento A

Enquadramento e Descrição

INTRODUÇÃO

O percurso de TAM organiza-se em nove módulos distribuídos ao longo dos três anos de escolaridade, estruturando-se em torno dos elementos fundamentais da linguagem musical. Partindo do estudo de intervalos, escalas e modos, a disciplina avança para os domínios da harmonia, da textura e da forma, integrando sempre a escuta, a análise e a aplicação prática em exercícios musicais. Cada um dos módulos é concebido de forma progressiva, permitindo que os conhecimentos adquiridos se transformem em competências efetivas de leitura, escrita, interpretação e compreensão crítica da música.

PERFIL DOS ALUNOS

Linguagens e Textos (A) refere-se à capacidade de compreender e de se expressar com eficácia em diferentes linguagens e códigos; Informação e Comunicação (B) refere-se à recolha, tratamento, produção e partilha de informação através de diversos meios, incluindo os digitais; Raciocínio e Resolução de Problemas (C) refere-se à análise, interpretação e superação de situações complexas através de estratégias lógicas e estruturadas; Pensamento Crítico e Pensamento Criativo (D) refere-se à capacidade de analisar de forma independente, propor soluções alternativas e gerar propostas inovadoras; Relacionamento Interpessoal (E) refere-se ao respeito, à cooperação e à construção de relações construtivas com os outros; Desenvolvimento Pessoal e Autonomia (F) refere-se à gestão das aprendizagens, à responsabilidade e à construção de um projeto pessoal de vida; Bem-Estar, Saúde e Ambiente (G) refere-se à valorização de estilos de vida saudáveis, atitudes sustentáveis e uma relação consciente com o meio envolvente; Sensibilidade Estética e Artística (H) refere-se à capacidade de fruir e expressar-se através da arte e da cultura; Saber Científico, Técnico e Tecnológico (I) refere-se ao domínio de conceitos, métodos e instrumentos próprios da ciência e da tecnologia e à sua aplicação responsável; e, por fim, Consciência e Domínio do Corpo (J) refere-se ao uso expressivo e eficiente do corpo, ao desenvolvimento físico e motor, assim como à consciência corporal no espaço e no tempo.

DESCRIÇÃO

O módulo 1 estabelece as bases fundamentais da linguagem musical ocidental, com incidência nos intervalos, tríades e graus tonais.

Enquadram-se os conteúdos tanto no contexto modal como no tonal.

São introduzidos os princípios da polifonia modal e do sistema tonal funcional, oferecendo uma compreensão simultaneamente histórica e prática da organização sonora.

O percurso pedagógico inicia-se na identificação e classificação de intervalos e acordes, evoluindo para a análise da sua função e uso em diferentes estilos.

A análise de excertos e a imitação estilística incentivam a aplicação dos conhecimentos em exercícios de escrita e escuta.

A composição/criação é estimulada através da escrita de exercícios imitativos e da elaboração de pequenas peças modais/tonais.

Estes exercícios permitem interiorizar princípios de organização sonora e aplicar os conteúdos adquiridos em situações práticas.

TEORIA E ANÁLISE MUSICAL

CURSOS PROFISSIONAIS

MÓDULO 1

ELEMENTOS ESTRUTURAIS DA MÚSICA – PRINCÍPIOS TEÓRICOS

Documento B

Grelha Operativa por Dimensões

Estratégias Didáticas

O módulo promove uma abordagem integrada entre teoria, prática e análise crítica. Os alunos iniciam-se na identificação de intervalos, tríades e graus tonais em contextos modais e tonais, aplicando os conhecimentos em exercícios de escrita e escuta. A análise de excertos, a imitação estilística e a composição de pequenas peças modais/tonais consolidam a ligação entre teoria e prática.

Conteúdos Curriculares

São trabalhados intervalos, tríades e graus tonais, os princípios da polifonia modal e os fundamentos da tonalidade funcional. A análise funcional é explorada em excertos representativos, preparando a aplicação em exercícios criativos. A escrita imitativa e a composição de pequenas peças modais/tonais consolidam os conteúdos como ferramentas estruturais.

Tecnologias Aplicadas

As tecnologias digitais integram-se no processo criativo e analítico. Softwares de notação musical apoiam a escrita e a visualização em tempo real; as digital audio workstations introduzem funções básicas de reprodução e gravação, permitindo também comparar timbres de forma imediata; o Sonic Visualiser permite a análise gráfica de estruturas sonoras; e o iAnalyse facilita a representação formal interativa. Estas ferramentas reforçam a escuta crítica e ampliam a compreensão estrutural.

Repertórios Associados

São explorados repertórios eruditos em diálogo com práticas extracurriculares. Entre os exemplos destacam-se maqāmāt árabes, rāgas indianas, escalas pentatónicas, jazz, tradições populares e música urbana. Esta diversidade aproxima o estudo teórico da experiência cultural contemporânea e valoriza a pluralidade estética.

Dinâmicas e Atividades Pedagógicas

As atividades incluem exercícios de escrita e escuta, trabalhos de imitação estilística e a composição de pequenas peças modais/tonais, realizados em pares ou grupos, promovendo a coautoria e a escuta partilhada.

Descritores de Desempenho

O aluno deve ser capaz de identificar e classificar intervalos, tríades e graus tonais em contextos modais e tonais; compreender e aplicar os princípios da polifonia modal e do sistema tonal funcional; analisar excertos musicais; escrever exercícios imitativos e compor pequenas peças modais/tonais; valorizar repertórios diversos; integrar tecnologias digitais no apoio à escrita e à escuta; e trabalhar em contextos colaborativos.

TEORIA E ANÁLISE MUSICAL

CURSOS PROFISSIONAIS

MÓDULO 1

ELEMENTOS ESTRUTURAIS DA MÚSICA – PRINCÍPIOS TEÓRICOS

Documento C

Avaliação e Articulação com o PA

Avaliação (sugestões)

A avaliação contempla a identificação e classificação de intervalos e acordes, a aplicação correta de princípios modais e tonais, a qualidade dos exercícios de escrita e escuta, a utilização pertinente das tecnologias digitais e a participação em processos colaborativos. São valorizados os exercícios de imitação estilística e a composição de pequenas peças modais/tonais, bem como a escuta crítica e a sensibilidade estética perante repertórios diversos.

Perfil dos Alunos (PA)

- Identificar e classificar intervalos, tríades e graus tonais em contextos modais e tonais, distinguindo as suas funções estruturais. (A, B, C, D, F, H, I)
- Compreender e aplicar os princípios da polifonia modal e do sistema tonal funcional em exercícios de escrita e análise. (A, B, C, D, F, H, I)
- Analisar excertos musicais de repertórios eruditos e extracurriculares (maqāmāt árabes, rāgas indianas, escalas pentatônicas, jazz, tradicional, urbano), reconhecendo funções intervalares e harmónicas elementares. (A, B, C, D, F, H, I)
- Escrever pequenos exercícios e peças modais/tonais, explorando imitação estilística e experimentação autoral. (A, C, D, F, G, H, I)
- Utilizar softwares de notação musical, digital audio workstations, Sonic Visualiser e iAnalyse para apoiar escrita, escuta e análise crítica, incluindo a comparação de timbres simples em digital audio workstations, visualizando estruturas sonoras e representando relações modais/tonais. (A, B, C, D, F, G, H, I)
- Trabalhar em coautoria, em pares ou pequenos grupos, partilhando soluções e negociando opções estéticas em exercícios de escrita e análise. (B, C, D, E, F, H, I)
- Comunicar resultados de forma clara, utilizando terminologia rigorosa e fundamentada. (A, B, C, D, F, H, I)
- Gerir de forma autónoma o estudo e a prática de escrita, mantendo hábitos de escuta crítica e valorizando a diversidade cultural. (B, E, F, G, H)
- Cuidar da saúde auditiva no uso de tecnologia, adotando práticas conscientes de escuta e experimentação. (F, G, J)
- Demonstrar sensibilidade estética e pensamento crítico perante repertórios eruditos e extracurriculares, valorizando a tradição e a diversidade como património criativo. (B, E, F, G, H)

TEORIA E ANÁLISE MUSICAL

CURSOS PROFISSIONAIS

MÓDULO 2

ELEMENTOS ESTRUTURAIS DA MÚSICA – OS FUNDAMENTOS DA HARMONIA TONAL

Documento A

Enquadramento e Descrição

INTRODUÇÃO

O percurso de TAM organiza-se em nove módulos distribuídos ao longo dos três anos de escolaridade, estruturando-se em torno dos elementos fundamentais da linguagem musical. Partindo do estudo de intervalos, escalas e modos, a disciplina avança para os domínios da harmonia, da textura e da forma, integrando sempre a escuta, a análise e a aplicação prática em exercícios musicais. Cada um dos módulos é concebido de forma progressiva, permitindo que os conhecimentos adquiridos se transformem em competências efetivas de leitura, escrita, interpretação e compreensão crítica da música.

PERFIL DOS ALUNOS

Linguagens e Textos (A) refere-se à capacidade de compreender e de se expressar com eficácia em diferentes linguagens e códigos; Informação e Comunicação (B) refere-se à recolha, tratamento, produção e partilha de informação através de diversos meios, incluindo os digitais; Raciocínio e Resolução de Problemas (C) refere-se à análise, interpretação e superação de situações complexas através de estratégias lógicas e estruturadas; Pensamento Crítico e Pensamento Criativo (D) refere-se à capacidade de analisar de forma independente, propor soluções alternativas e gerar propostas inovadoras; Relacionamento Interpessoal (E) refere-se ao respeito, à cooperação e à construção de relações construtivas com os outros; Desenvolvimento Pessoal e Autonomia (F) refere-se à gestão das aprendizagens, à responsabilidade e à construção de um projeto pessoal de vida; Bem-Estar, Saúde e Ambiente (G) refere-se à valorização de estilos de vida saudáveis, atitudes sustentáveis e uma relação consciente com o meio envolvente; Sensibilidade Estética e Artística (H) refere-se à capacidade de fruir e expressar-se através da arte e da cultura; Saber Científico, Técnico e Tecnológico (I) refere-se ao domínio de conceitos, métodos e instrumentos próprios da ciência e da tecnologia e à sua aplicação responsável; e, por fim, Consciência e Domínio do Corpo (J) refere-se ao uso expressivo e eficiente do corpo, ao desenvolvimento físico e motor, assim como à consciência corporal no espaço e no tempo.

DESCRIÇÃO

O módulo 2 dá continuidade ao estudo iniciado no anterior, aprofundando os fundamentos da harmonia tonal.

O foco recai sobre acordes diatónicos, funções harmónicas, cadências e ritmo harmónico.

Consolida-se a compreensão do sistema tonal funcional e a sua aplicação em harmonizações e análises.

Os alunos aprendem a reconhecer e aplicar encadeamentos harmónicos, construindo frases musicais coesas.

Desenvolvem competências de reconhecimento auditivo e visual das funções harmónicas.

Domínio da notação tonal, análise das relações cadenciais e compreensão do ritmo harmónico como elemento estrutural.

Aplicação prática em exercícios de harmonização e análise.

A dimensão auditiva é valorizada, estimulando a perceção de encadeamentos e cadências.

A composição/criação é promovida através de exercícios de harmonização, progressões cadenciais e pequenas peças tonais.

Consolida-se a interiorização do sistema tonal.

TEORIA E ANÁLISE MUSICAL

CURSOS PROFISSIONAIS

MÓDULO 2

ELEMENTOS ESTRUTURAIS DA MÚSICA – OS FUNDAMENTOS DA HARMONIA TONAL

Documento B

Grelha Operativa por Dimensões

Estratégias Didáticas

O módulo desenvolve-se a partir da consolidação do sistema tonal funcional, explorando o encadeamento de acordes, as funções harmónicas, as cadências e o ritmo harmónico. A aprendizagem valoriza a escuta comparada, a escrita prática e a análise de excertos, permitindo compreender a tonalidade como recurso estrutural e expressivo. A mediação docente assegura o equilíbrio entre rigor técnico e expressão criativa, promovendo a ligação entre teoria e prática em contextos eruditos e extracurriculares.

Conteúdos Curriculares

São abordados os acordes diatónicos, as funções harmónicas básicas e secundárias, as cadências principais e o ritmo harmónico como fator de articulação formal. A aplicação prática faz-se através da análise de excertos tonais, exercícios de harmonização, progressões cadenciais e pequenas peças tonais.

Tecnologias Aplicadas

As tecnologias digitais reforçam a ligação entre escrita e escuta. Softwares de notação musical permitem escrever e visualizar harmonizações em tempo real; as digital audio workstations são usadas para reproduzir, validar e comparar soluções cadenciais e timbres; o Sonic Visualiser apoia a observação gráfica do ritmo harmónico; e o iAnalyse permite criar mapas interativos que evidenciam cadências e funções ao longo da frase musical.

Repertórios Associados

São exploradas obras do cânone erudito tonal, em diálogo com repertórios extracurriculares como o jazz, a música urbana e o repertório tradicional. Esta diversidade evidencia a transversalidade dos princípios tonais e aproxima os conteúdos da realidade musical dos alunos, demonstrando a vitalidade da tonalidade em práticas contemporâneas.

Dinâmicas e Atividades Pedagógicas

As atividades incluem exercícios de harmonização e elaboração de progressões cadenciais, composição de pequenas peças tonais e análise de excertos musicais. Trabalhos em pares ou pequenos grupos favorecem a coautoria, estimulando a discussão de soluções, a experimentação criativa e a escuta comparada de diferentes repertórios.

Descritores de Desempenho

O aluno deve ser capaz de reconhecer funções harmónicas e cadenciais em contextos tonais, escrever exercícios de harmonização, elaborar progressões cadenciais e criar pequenas peças tonais, aplicar o ritmo harmónico como recurso expressivo, utilizar tecnologias digitais no apoio à escrita e à análise, valorizar a transversalidade da tonalidade em repertórios diversos e participar em processos colaborativos de harmonização e reflexão crítica.

TEORIA E ANÁLISE MUSICAL

CURSOS PROFISSIONAIS

MÓDULO 2

ELEMENTOS ESTRUTURAIS DA MÚSICA – OS FUNDAMENTOS DA HARMONIA TONAL

Documento C

Avaliação e Articulação com o PA

Avaliação (sugestões)

A avaliação contempla a correta identificação de funções harmónicas e cadências, a elaboração de harmonizações e pequenas peças tonais, a utilização crítica das tecnologias digitais (incluindo a comparação de timbres em digital audio workstations), a escuta comparada e a participação em processos colaborativos. São valorizadas a precisão técnica, a criatividade na aplicação do sistema tonal e a capacidade de transferir conhecimentos para repertórios eruditos e extracurriculares.

Perfil dos Alunos (PA)

- Reconhecer e aplicar encadeamentos harmónicos diatónicos, dominantes secundárias e cadências, construindo frases musicais coesas segundo os princípios do sistema tonal funcional. (A, B, C, D, F, H, I)
- Identificar e analisar funções harmónicas em repertórios eruditos e extracurriculares (jazz, urbano, tradicional), relacionando-as com contextos estilísticos distintos. (A, B, C, D, F, H, I)
- Escrever exercícios de harmonização, elaborar progressões cadenciais e compor pequenas peças tonais como elementos estruturais. (A, C, D, F, G, H, I)
- Aplicar softwares de notação musical, digital audio workstations, Sonic Visualiser e iAnalyse para validar harmonizações, visualizar ritmo harmónico e comparar timbres e soluções cadenciais, construindo mapas formais interativos. (A, B, C, D, F, H, I)
- Trabalhar em pares ou pequenos grupos na harmonização de melodias, partilhando soluções, discutindo opções estéticas e negociando escolhas criativas. (B, C, D, E, F, H, I)
- Desenvolver hábitos de escuta crítica e autónoma de cadências, progressões harmónicas e frases tonais em múltiplos repertórios, valorizando a diversidade cultural. (B, E, F, G, H)
- Comunicar resultados de análise e criação com terminologia rigorosa, argumentando criticamente sobre soluções harmónicas e o seu papel expressivo. (A, B, C, D, F, H, I)
- Cuidar da saúde auditiva na utilização de tecnologias digitais, regulando práticas de escuta, experimentação e produção. (F, G, J)

TEORIA E ANÁLISE MUSICAL

CURSOS PROFISSIONAIS

MÓDULO 3

ELEMENTOS ESTRUTURAIS DA MÚSICA – MELODIA E A ESCRITA A QUATRO VOZES

Documento A

Enquadramento e Descrição

INTRODUÇÃO

O percurso de TAM organiza-se em nove módulos distribuídos ao longo dos três anos de escolaridade, estruturando-se em torno dos elementos fundamentais da linguagem musical. Partindo do estudo de intervalos, escalas e modos, a disciplina avança para os domínios da harmonia, da textura e da forma, integrando sempre a escuta, a análise e a aplicação prática em exercícios musicais. Cada um dos módulos é concebido de forma progressiva, permitindo que os conhecimentos adquiridos se transformem em competências efetivas de leitura, escrita, interpretação e compreensão crítica da música.

PERFIL DOS ALUNOS

Linguagens e Textos (A) refere-se à capacidade de compreender e de se expressar com eficácia em diferentes linguagens e códigos; Informação e Comunicação (B) refere-se à recolha, tratamento, produção e partilha de informação através de diversos meios, incluindo os digitais; Raciocínio e Resolução de Problemas (C) refere-se à análise, interpretação e superação de situações complexas através de estratégias lógicas e estruturadas; Pensamento Crítico e Pensamento Criativo (D) refere-se à capacidade de analisar de forma independente, propor soluções alternativas e gerar propostas inovadoras; Relacionamento Interpessoal (E) refere-se ao respeito, à cooperação e à construção de relações construtivas com os outros; Desenvolvimento Pessoal e Autonomia (F) refere-se à gestão das aprendizagens, à responsabilidade e à construção de um projeto pessoal de vida; Bem-Estar, Saúde e Ambiente (G) refere-se à valorização de estilos de vida saudáveis, atitudes sustentáveis e uma relação consciente com o meio envolvente; Sensibilidade Estética e Artística (H) refere-se à capacidade de fruir e expressar-se através da arte e da cultura; Saber Científico, Técnico e Tecnológico (I) refere-se ao domínio de conceitos, métodos e instrumentos próprios da ciência e da tecnologia e à sua aplicação responsável; e, por fim, Consciência e Domínio do Corpo (J) refere-se ao uso expressivo e eficiente do corpo, ao desenvolvimento físico e motor, assim como à consciência corporal no espaço e no tempo.

DESCRIÇÃO

O módulo 3 centra-se na prática da escrita a quatro vozes segundo o modelo coral.

Consolida a articulação entre melodia, harmonia e textura.

São introduzidos conteúdos essenciais: encadeamento de acordes, preparação e resolução de dissonâncias, uso estilizado de ornamentos e condução melódica das vozes.

O estudo do modelo desenvolve a escuta harmónica interna, a autonomia na escrita contrapontística e a compreensão da textura homofónica.

Fomenta o reconhecimento auditivo de encadeamentos a quatro vozes.

Promove o domínio da escrita coral segundo regras de condução melódica e resolução de dissonâncias.

Estimula a compreensão da relação entre melodia principal e vozes de acompanhamento.

Valoriza a identificação e aplicação de ornamentos estilísticos.

Favorece a análise e criação de texturas homofónicas e contrapontísticas em diferentes contextos.

A aprendizagem articula escuta, análise e prática escrita, garantindo consolidação técnica progressiva.

A dimensão auditiva é valorizada, estimulando a perceção da condução melódica e harmónica como elemento estruturante.

A composição/criação é promovida através de exercícios e pequenas peças corais a quatro vozes.

Permite consolidar regras de condução melódica e harmónica, explorar ornamentos estilizados e recriar melodias tradicionais em texturas homofónicas e contrapontísticas.

TEORIA E ANÁLISE MUSICAL

CURSOS PROFISSIONAIS

MÓDULO 3

ELEMENTOS ESTRUTURAIS DA MÚSICA – MELODIA E A ESCRITA A QUATRO VOZES

Documento B

Grelha Operativa por Dimensões

Estratégias Didáticas

O módulo centra-se na prática da escrita a quatro vozes segundo o modelo coral, promovendo a articulação entre melodia, harmonia e textura. A abordagem combina escuta, análise e prática escrita, incentivando a experimentação criativa a partir de soluções estilísticas diversas. A mediação docente valoriza tanto o rigor técnico como a exploração expressiva, aproximando os alunos das práticas coletivas de arranjo e harmonização.

Conteúdos Curriculares

São introduzidos conteúdos essenciais como o encadeamento de acordes, a preparação e resolução de dissonâncias, a utilização de ornamentos estilizados e a condução melódica das vozes. O estudo da textura homofónica é associado a exercícios de escrita contrapontística, análise auditiva de encadeamentos e criação de pequenas peças a quatro vozes.

Tecnologias Aplicadas

As tecnologias digitais apoiam a escrita, a revisão e a escuta crítica das soluções propostas. Softwares de notação musical permitem a construção e validação de exercícios; as digital audio workstations são utilizadas para simulação auditiva e experimentação tímbrica; o Sonic Visualiser possibilita a observação gráfica da condução das vozes e da densidade harmónica; e o iAnalyse oferece mapas interativos que destacam cadências, entradas melódicas e transições formais.

Repertórios Associados

São trabalhadas obras representativas do cânone erudito europeu em diálogo com harmonizações de melodias tradicionais portuguesas, arranjos de canções populares, exemplos provenientes do jazz e da música coral contemporânea. Esta diversidade demonstra a transversalidade da escrita a quatro vozes, mostrando como princípios de encadeamento e equilíbrio harmónico se aplicam em contextos distintos.

Dinâmicas e Atividades Pedagógicas

As atividades incluem exercícios de harmonização e pequenas composições corais, adaptação de melodias tradicionais a texturas contemporâneas e recriação estilística em diferentes linguagens. O trabalho em pares ou pequenos grupos permite aos alunos assumir papéis diferenciados, como harmonizador, crítico ou intérprete digital, promovendo práticas de coautoria e negociação estética.

Descritores de Desempenho

O aluno deve ser capaz de reconhecer e aplicar regras de condução melódica e resolução de dissonâncias, elaborar exercícios e pequenas peças a quatro vozes, explorar adaptações criativas de melodias em contextos híbridos, utilizar tecnologias digitais como apoio à escrita e à análise, valorizar repertórios diversos e participar em processos colaborativos de harmonização e reflexão crítica.

TEORIA E ANÁLISE MUSICAL

CURSOS PROFISSIONAIS

MÓDULO 3

ELEMENTOS ESTRUTURAIS DA MÚSICA – MELODIA E A ESCRITA A QUATRO VOZES

Documento C

Avaliação e Articulação com o PA

Avaliação (sugestões)

A avaliação contempla a correção técnica de encadeamentos e resoluções, a qualidade da escrita coral, a criatividade nas adaptações estilísticas, a utilização crítica das ferramentas digitais e a participação ativa em atividades colaborativas. São valorizadas a escuta harmónica interna, a autonomia na escrita e a capacidade de transferir os princípios da escrita coral para diferentes contextos musicais.

Perfil dos Alunos (PA)

- Ler, escrever e analisar melodias e harmonizações corais, aplicando regras de encadeamento, preparação e resolução de dissonâncias. (A, B, C, D, F, H, I)
- Reconhecer auditiva e visualmente a condução melódica e harmónica em texturas homofónicas e contrapontísticas, distinguindo planos principais e de acompanhamento. (A, B, C, D, F, H, I)
- Elaborar exercícios e pequenas peças a quatro vozes segundo o modelo coral, garantindo equilíbrio sonoro e fluidez melódica. (A, C, D, F, H, I)
- Adaptar melodias tradicionais a texturas homofónicas ou híbridas, explorando a escrita coral em diálogo com linguagens do século XXI. (A, C, D, F, G, H, I)
- Utilizar softwares de notação musical, digital audio workstations, Sonic Visualiser e iAnalyse para apoiar a escrita, a revisão e a análise formal e tímbrica de exercícios corais. (A, B, C, D, F, G, H, I)
- Trabalhar em coautoria, assumindo papéis diferenciados (harmonizador, crítico, intérprete digital), partilhando soluções e negociando opções estéticas. (B, C, D, E, F, H, I)
- Comunicar resultados de forma fundamentada, usando terminologia adequada na análise e criação de texturas corais. (A, B, C, D, F, H, I)
- Desenvolver autonomia na escrita coral e no estudo individual, complementando a prática colaborativa com exercícios independentes. (B, C, D, F, H)
- Adotar práticas conscientes de escuta e tecnologia, valorizando a saúde auditiva e a qualidade sonora na produção digital. (F, G, J)
- Demonstrar sensibilidade estética e pensamento crítico na apreciação da sonoridade coral, relacionando repertórios eruditos, populares e híbridos. (B, E, F, G, H)

TEORIA E ANÁLISE MUSICAL

CURSOS PROFISSIONAIS

MÓDULO 4

PROCESSOS CROMÁTICOS – A PERIFERIA DO CENTRO TONAL

Documento A

Enquadramento e Descrição

INTRODUÇÃO

O percurso de TAM organiza-se em nove módulos distribuídos ao longo dos três anos de escolaridade, estruturando-se em torno dos elementos fundamentais da linguagem musical. Partindo do estudo de intervalos, escalas e modos, a disciplina avança para os domínios da harmonia, da textura e da forma, integrando sempre a escuta, a análise e a aplicação prática em exercícios musicais. Cada um dos módulos é concebido de forma progressiva, permitindo que os conhecimentos adquiridos se transformem em competências efetivas de leitura, escrita, interpretação e compreensão crítica da música.

PERFIL DOS ALUNOS

Linguagens e Textos (A) refere-se à capacidade de compreender e de se expressar com eficácia em diferentes linguagens e códigos; Informação e Comunicação (B) refere-se à recolha, tratamento, produção e partilha de informação através de diversos meios, incluindo os digitais; Raciocínio e Resolução de Problemas (C) refere-se à análise, interpretação e superação de situações complexas através de estratégias lógicas e estruturadas; Pensamento Crítico e Pensamento Criativo (D) refere-se à capacidade de analisar de forma independente, propor soluções alternativas e gerar propostas inovadoras; Relacionamento Interpessoal (E) refere-se ao respeito, à cooperação e à construção de relações construtivas com os outros; Desenvolvimento Pessoal e Autonomia (F) refere-se à gestão das aprendizagens, à responsabilidade e à construção de um projeto pessoal de vida; Bem-Estar, Saúde e Ambiente (G) refere-se à valorização de estilos de vida saudáveis, atitudes sustentáveis e uma relação consciente com o meio envolvente; Sensibilidade Estética e Artística (H) refere-se à capacidade de fruir e expressar-se através da arte e da cultura; Saber Científico, Técnico e Tecnológico (I) refere-se ao domínio de conceitos, métodos e instrumentos próprios da ciência e da tecnologia e à sua aplicação responsável; e, por fim, Consciência e Domínio do Corpo (J) refere-se ao uso expressivo e eficiente do corpo, ao desenvolvimento físico e motor, assim como à consciência corporal no espaço e no tempo.

DESCRIÇÃO

O módulo 4 introduz o conceito de cromatismo tonal.

Explora dominantes secundárias, modulações para tonalidades próximas e intercâmbio modal.

O desenvolvimento harmónico é acompanhado pelo estudo de formas binária e ternária.

Estas formas são contextualizadas em repertórios do Classicismo e do início do Romantismo.

O objetivo central é desenvolver a perceção da expansão do sistema tonal e da sua flexibilidade.

Promove a compreensão da tensão entre centro tonal e periferia.

Destaca o cromatismo como espaço privilegiado da evolução da linguagem musical.

A composição/criação é exercitada através da escrita de progressões cromáticas, exercícios de modulação e pequenas peças em formas binária e ternária.

Estes exercícios permitem consolidar a relação entre tonalidade, cromatismo e estrutura formal.

TEORIA E ANÁLISE MUSICAL

CURSOS PROFISSIONAIS

MÓDULO 4

PROCESSOS CROMÁTICOS – A PERIFERIA DO CENTRO TONAL

Documento B

Grelha Operativa por Dimensões

Estratégias Didáticas

O módulo introduz os alunos ao conceito de cromatismo tonal, articulando análise, escrita e escuta comparada. A prática pedagógica valoriza a exploração de dominantes secundárias, modulações para tonalidades próximas e intercâmbio modal em diálogo com formas binária e ternária. A mediação docente promove uma abordagem crítica, incentivando os alunos a compreender a tensão entre centro tonal e periferia como fator de inovação e expressão.

Conteúdos Curriculares

São estudados acordes cromáticos, dominantes secundárias, modulações para tonalidades próximas e intercâmbios modais, aplicados a estruturas formais simples (formas binária e ternária). Estes conteúdos permitem compreender a expansão do sistema tonal e a sua flexibilidade expressiva.

Tecnologias Aplicadas

As tecnologias digitais apoiam a escrita e a escuta crítica. Softwares de notação musical são usados para a escrita de progressões cromáticas e exercícios de modulação; as digital audio workstations permitem simular e comparar soluções de modulação, explorando timbres e texturas em tempo real; o Sonic Visualiser ajuda a segmentar obras e observar a densidade cromática; e o iAnalyse torna visíveis as articulações formais e pontos de modulação. A literacia digital é integrada de forma crítica, refletindo sobre as potencialidades e limites da visualização e simulação digital.

Repertórios Associados

São analisadas obras do Classicismo e do início do Romantismo, em articulação com exemplos extracurriculares como o jazz e o poprock, onde recursos cromáticos sustentam a expressividade. Esta diversidade evidencia a transversalidade dos processos cromáticos e aproxima os conteúdos da realidade cultural dos alunos.

Dinâmicas e Atividades Pedagógicas

As atividades incluem exercícios de progressões cromáticas, modulação e pequenas peças em formas binária e ternária. O trabalho em pares ou pequenos grupos estimula a experimentação colaborativa, a partilha de soluções e a negociação estética, favorecendo a aprendizagem coletiva. A reflexão crítica sobre o uso das tecnologias digitais integra-se como parte da prática.

Descritores de Desempenho

O aluno deve ser capaz de reconhecer e aplicar recursos cromáticos em contextos tonais, escrever progressões e modulações em formas simples, utilizar tecnologias digitais como apoio à análise e à criação, valorizar repertórios históricos e extracurriculares que exploram o cromatismo, e participar em processos colaborativos de escrita e reflexão crítica.

TEORIA E ANÁLISE MUSICAL

CURSOS PROFISSIONAIS

MÓDULO 4

PROCESSOS CROMÁTICOS – A PERIFERIA DO CENTRO TONAL

Documento C

Avaliação e Articulação com o PA

Avaliação (sugestões)

A avaliação considera a correção na escrita de progressões cromáticas e modulações, a aplicação expressiva do cromatismo em pequenas peças, a utilização crítica das tecnologias digitais, a escuta comparada e a reflexão sobre a diversidade estilística. São valorizadas a criatividade, a autonomia analítica e a capacidade de articular tradição e inovação.

Perfil dos Alunos (PA)

- Reconhecer e aplicar progressões cromáticas, dominantes secundárias, intercâmbios modais e modulações para tonalidades próximas em exercícios de escrita e análise. (A, B, C, D, F, H, I)
- Escrever pequenas peças em formas binária e ternária, articulando o cromatismo tonal com estruturas formais elementares. (A, C, D, F, H, I)
- Analisar obras representativas do Classicismo e do Romantismo inicial, identificando recursos cromáticos e relações formais. (A, B, C, D, F, H, I)
- Explorar repertórios extracurriculares (jazz, pop-rock, tradicional) que utilizam dominantes secundárias e modulações, reconhecendo a transversalidade do cromatismo. (B, C, D, F, G, H, I)
- Utilizar softwares de notação musical, digital audio workstations, Sonic Visualiser e iAnalyse para compor, simular e visualizar soluções cromáticas e modulatórias. (A, B, C, D, F, G, H, I)
- Refletir criticamente sobre os limites e potencialidades da mediação tecnológica na leitura musical, distinguindo contributos e dependências. (B, C, D, F, H, I)
- Trabalhar em pares ou grupos na elaboração de exercícios de modulação e escrita formal, negociando soluções criativas e valorizando a diversidade estética. (B, C, D, E, F, H, I)
- Comunicar ideias analíticas e criativas de forma fundamentada, utilizando terminologia rigorosa para descrever processos cromáticos. (A, B, C, D, F, H, I)
- Gerir de forma autónoma o estudo e a prática da escrita cromática, complementando atividades coletivas com exercícios individuais. (B, C, D, F, H)
- Demonstrar sensibilidade estética e pensamento crítico na apreciação do cromatismo como recurso expressivo e estrutural em diferentes contextos culturais. (B, E, F, G, H)

TEORIA E ANÁLISE MUSICAL

CURSOS PROFISSIONAIS

MÓDULO 5

MODELOS FORMAIS – O BARROCO MUSICAL

Documento A

Enquadramento e Descrição

INTRODUÇÃO

O percurso de TAM organiza-se em nove módulos distribuídos ao longo dos três anos de escolaridade, estruturando-se em torno dos elementos fundamentais da linguagem musical. Partindo do estudo de intervalos, escalas e modos, a disciplina avança para os domínios da harmonia, da textura e da forma, integrando sempre a escuta, a análise e a aplicação prática em exercícios musicais. Cada um dos módulos é concebido de forma progressiva, permitindo que os conhecimentos adquiridos se transformem em competências efetivas de leitura, escrita, interpretação e compreensão crítica da música.

PERFIL DOS ALUNOS

Linguagens e Textos (A) refere-se à capacidade de compreender e de se expressar com eficácia em diferentes linguagens e códigos; Informação e Comunicação (B) refere-se à recolha, tratamento, produção e partilha de informação através de diversos meios, incluindo os digitais; Raciocínio e Resolução de Problemas (C) refere-se à análise, interpretação e superação de situações complexas através de estratégias lógicas e estruturadas; Pensamento Crítico e Pensamento Criativo (D) refere-se à capacidade de analisar de forma independente, propor soluções alternativas e gerar propostas inovadoras; Relacionamento Interpessoal (E) refere-se ao respeito, à cooperação e à construção de relações construtivas com os outros; Desenvolvimento Pessoal e Autonomia (F) refere-se à gestão das aprendizagens, à responsabilidade e à construção de um projeto pessoal de vida; Bem-Estar, Saúde e Ambiente (G) refere-se à valorização de estilos de vida saudáveis, atitudes sustentáveis e uma relação consciente com o meio envolvente; Sensibilidade Estética e Artística (H) refere-se à capacidade de fruir e expressar-se através da arte e da cultura; Saber Científico, Técnico e Tecnológico (I) refere-se ao domínio de conceitos, métodos e instrumentos próprios da ciência e da tecnologia e à sua aplicação responsável; e, por fim, Consciência e Domínio do Corpo (J) refere-se ao uso expressivo e eficiente do corpo, ao desenvolvimento físico e motor, assim como à consciência corporal no espaço e no tempo.

DESCRIÇÃO

O módulo 5 propõe o estudo dos modelos formais barrocos.

Enfoca os processos imitativos: invenção, fuga, formas de variação, chacona e passacaglia.

Inclui também as danças estilizadas das suítes: allemande, courante, sarabanda e gigue.

Estes modelos são apresentados como herança histórica e como estruturas vivas.

Revelam a diversidade organizativa e expressiva do Barroco.

Estimula-se a sua recriação contemporânea em contextos criativos atuais.

O objetivo central é reconhecer os princípios organizadores desta linguagem.

Valoriza-se tanto a análise estrutural como a experiência criativa e de escuta.

A composição/criação é explorada através da elaboração de invenções, fugas e danças estilizadas.

São entendidas não apenas como exercícios de imitação histórica, mas também como recursos criativos capazes de gerar recriações contemporâneas.

TEORIA E ANÁLISE MUSICAL

CURSOS PROFISSIONAIS

MÓDULO 5

MODELOS FORMAIS – O BARROCO MUSICAL

Documento B

Grelha Operativa por Dimensões

Estratégias Didáticas

O módulo introduz os principais modelos formais barrocos como património histórico e recurso criativo atual. A prática pedagógica centra-se na análise estrutural e na escrita de invenções, fugas, variações e danças estilizadas, incentivando a recriação em contextos híbridos. A mediação docente valoriza a articulação entre rigor contrapontístico e experimentação criativa, aproximando a tradição barroca da prática contemporânea.

Conteúdos Curriculares

São estudados os processos imitativos (invenção, fuga, variação, chacona, passacaglia) e as danças estilizadas das suítes (allemande, courante, sarabanda, gigue). Estes modelos são explorados como estruturas organizadoras da linguagem barroca, permitindo compreender os mecanismos de contraponto, variação e articulação formal que continuam a inspirar práticas musicais.

Tecnologias Aplicadas

As tecnologias digitais apoiam a escrita, a análise e a escuta crítica. Softwares de notação musical são usados na escrita contrapontística e imitativa; as digital audio workstations permitem experimentar padrões rítmicos e polifónicos em registo digital; o Sonic Visualiser é aplicado à comparação de interpretações e observação de microvariações; e o iAnalyse apoia o mapeamento de variações, contrastes e proporções formais. Estas ferramentas promovem uma leitura integrada de som, notação e forma.

Repertórios Associados

São analisadas obras de Bach e Haendel, em diálogo com recriações contemporâneas que evidenciam a atualidade dos processos imitativos e das formas dançantes. Repertórios extracurriculares, como o jazz, o tradicional e linguagens híbridas com recurso a meios eletrónicos e digitais, demonstram a transversalidade e a reapropriação dos modelos barrocos em diferentes culturas.

Dinâmicas e Atividades Pedagógicas

As atividades incluem exercícios de escrita de invenções e fugas, composição de variações e recriação de danças barrocas. O trabalho coletivo, como a escrita a duas vozes ou a recriação colaborativa de uma dança, promove o diálogo criativo, a escuta recíproca e a partilha de soluções, aproximando a aprendizagem da experiência musical coletiva.

Descritores de Desempenho

O aluno deve ser capaz de reconhecer e aplicar os modelos formais barrocos, escrever invenções, fugas e danças estilizadas, utilizar tecnologias digitais para apoiar a análise e a escrita contrapontística, valorizar repertórios históricos e extracurriculares e participar em processos colaborativos de recriação e reflexão crítica.

TEORIA E ANÁLISE MUSICAL

CURSOS PROFISSIONAIS

MÓDULO 5

MODELOS FORMAIS – O BARROCO MUSICAL

Documento C

Avaliação e Articulação com o PA

Avaliação (sugestões)

A avaliação contempla a aplicação correta de técnicas contrapontísticas e imitativas, a elaboração de invenções, fugas ou danças, a utilização pertinente das tecnologias digitais, a escuta comparada e a participação em projetos coletivos. São valorizadas a precisão técnica, a criatividade na recriação estilística e a capacidade de articular tradição e inovação.

Perfil dos Alunos (PA)

- Reconhecer e aplicar processos imitativos barrocos (invenção, fuga, variação, chacona, passacaglia) e estruturas de danças estilizadas (allemande, courante, sarabanda, gigue). (A, B, C, D, F, H, I)
- Escrever invenções, fugas curtas e danças estilizadas, compreendendo a lógica contrapontística e formal barroca. (A, C, D, F, H, I)
- Analisar obras de Bach, Haendel e outros compositores barrocos, identificando princípios organizadores da linguagem e processos estruturais. (A, B, C, D, F, H, I)
- Relacionar práticas barrocas com recriações contemporâneas (jazz, tradicional, linguagens híbridas), reconhecendo a atualidade dos padrões imitativos e das formas dançantes. (B, C, D, F, G, H, I)
- Utilizar softwares de notação musical, digital audio workstations, Sonic Visualiser e iAnalyse para escrever, experimentar e mapear invenções, fugas e danças estilizadas. (A, B, C, D, F, G, H, I)
- Refletir criticamente sobre a utilização de ferramentas digitais na escrita e análise de formas barrocas, identificando potencialidades e limitações. (B, C, D, F, H, I)
- Colaborar em exercícios coletivos de invenção, fuga ou dança barroca, partilhando funções criativas, negociando soluções e valorizando a escuta recíproca. (B, C, D, E, F, H, I)
- Comunicar resultados analíticos e criativos com terminologia precisa, fundamentando escolhas estilísticas e técnicas. (A, B, C, D, F, H, I)
- Gerir de forma autónoma a realização de exercícios contrapontísticos, complementando o trabalho colaborativo com a prática individual. (B, C, D, F, H, I)
- Demonstrar sensibilidade estética e pensamento crítico ao valorizar o Barroco como património vivo, capaz de inspirar recriações contemporâneas. (B, E, F, G, H)

TEORIA E ANÁLISE MUSICAL

CURSOS PROFISSIONAIS

MÓDULO 6

MODELOS FORMAIS – O CLASSICISMO

Documento A

Enquadramento e Descrição

INTRODUÇÃO

O percurso de TAM organiza-se em nove módulos distribuídos ao longo dos três anos de escolaridade, estruturando-se em torno dos elementos fundamentais da linguagem musical. Partindo do estudo de intervalos, escalas e modos, a disciplina avança para os domínios da harmonia, da textura e da forma, integrando sempre a escuta, a análise e a aplicação prática em exercícios musicais. Cada um dos módulos é concebido de forma progressiva, permitindo que os conhecimentos adquiridos se transformem em competências efetivas de leitura, escrita, interpretação e compreensão crítica da música.

PERFIL DOS ALUNOS

Linguagens e Textos (A) refere-se à capacidade de compreender e de se expressar com eficácia em diferentes linguagens e códigos; Informação e Comunicação (B) refere-se à recolha, tratamento, produção e partilha de informação através de diversos meios, incluindo os digitais; Raciocínio e Resolução de Problemas (C) refere-se à análise, interpretação e superação de situações complexas através de estratégias lógicas e estruturadas; Pensamento Crítico e Pensamento Criativo (D) refere-se à capacidade de analisar de forma independente, propor soluções alternativas e gerar propostas inovadoras; Relacionamento Interpessoal (E) refere-se ao respeito, à cooperação e à construção de relações construtivas com os outros; Desenvolvimento Pessoal e Autonomia (F) refere-se à gestão das aprendizagens, à responsabilidade e à construção de um projeto pessoal de vida; Bem-Estar, Saúde e Ambiente (G) refere-se à valorização de estilos de vida saudáveis, atitudes sustentáveis e uma relação consciente com o meio envolvente; Sensibilidade Estética e Artística (H) refere-se à capacidade de fruir e expressar-se através da arte e da cultura; Saber Científico, Técnico e Tecnológico (I) refere-se ao domínio de conceitos, métodos e instrumentos próprios da ciência e da tecnologia e à sua aplicação responsável; e, por fim, Consciência e Domínio do Corpo (J) refere-se ao uso expressivo e eficiente do corpo, ao desenvolvimento físico e motor, assim como à consciência corporal no espaço e no tempo.

DESCRIÇÃO

O módulo 6 introduz o estudo das formas clássicas.

Dá particular enfoque à forma-sonata como paradigma organizador do discurso musical.

São exploradas as suas principais secções: exposição, desenvolvimento e recapitulação.

Analisa-se a articulação destas secções em géneros instrumentais como sonatas, quartetos, sinfonias e concertos.

Os modelos não são abordados apenas como fórmulas históricas.

São entendidos como estruturas dinâmicas, capazes de revelar mecanismos formais, tonais e temáticos.

Estes mecanismos sustentam o discurso clássico e continuam a inspirar recriações contemporâneas.

A composição/criação é exercitada através da escrita de temas e secções da forma-sonata.

Inclui desenvolvimentos e variações temáticas.

Permite consolidar mecanismos clássicos de contraste e transformação.

Explora recriações contemporâneas a partir do modelo clássico.

TEORIA E ANÁLISE MUSICAL

CURSOS PROFISSIONAIS

MÓDULO 6

MODELOS FORMAIS – O CLASSICISMO

Documento B

Grelha Operativa por Dimensões

Estratégias Didáticas

O módulo introduz os alunos ao estudo das formas clássicas, com destaque para a forma-sonata enquanto paradigma organizador do discurso musical. A abordagem privilegia a análise das secções fundamentais (exposição, desenvolvimento e recapitulação) e a sua articulação nos géneros instrumentais do período. A mediação docente promove a compreensão crítica do Classicismo como herança estrutural e como recurso criativo ainda ativo, incentivando a recriação contemporânea.

Conteúdos Curriculares

São trabalhados os mecanismos formais, tonais e temáticos que sustentam a forma-sonata, incluindo contrastes entre temas, desenvolvimentos, variações e articulações recapitulatórias. Estes conteúdos permitem reconhecer a dinâmica entre estabilidade e transformação que caracteriza o discurso clássico.

Tecnologias Aplicadas

As tecnologias digitais reforçam a análise e a prática composicional. Softwares de notação musical são usados na escrita estruturada de temas e secções; as digital audio workstations funcionam como ferramentas de edição simples, organizando secções e sobrepondo camadas sonoras; o Sonic Visualiser apoia a segmentação de gravações em planos formais; e o iAnalyse oferece representações gráficas imediatas da forma-sonata. Estas ferramentas integram-se no processo criativo e analítico, ampliando a perceção estrutural.

Repertórios Associados

São estudadas obras de Haydn, Mozart e Beethoven, em articulação com repertórios extracurriculares como o jazz, o tradicional e o audiovisual. Esta diversidade evidencia a permanência da forma-sonata como dispositivo de contraste, desenvolvimento e articulação narrativa em contextos históricos e atuais.

Dinâmicas e Atividades Pedagógicas

As atividades incluem exercícios de escrita de temas e secções, recriações estilísticas e composição colaborativa de pequenas formas-sonata. O trabalho em grupo favorece a partilha de ideias, a negociação estética e a construção de soluções criativas conjuntas, aproximando o modelo clássico de práticas pedagógicas coletivas.

Descritores de Desempenho

O aluno deve ser capaz de reconhecer e aplicar os princípios da forma-sonata, elaborar temas e secções estruturadas, utilizar tecnologias digitais no apoio à análise e à escrita formal, valorizar repertórios clássicos e extracurriculares e participar em processos colaborativos de recriação e reflexão crítica.

TEORIA E ANÁLISE MUSICAL

CURSOS PROFISSIONAIS

MÓDULO 6

MODELOS FORMAIS – O CLASSICISMO

Documento C

Avaliação e Articulação com o PA

Avaliação (sugestões)

A avaliação contempla a correta identificação das secções formais, a elaboração de exercícios de escrita em estilo clássico, a utilização crítica das ferramentas digitais, a escuta comparada de repertórios e a participação ativa em trabalhos colaborativos. São valorizadas a precisão técnica, a criatividade na recriação e a capacidade de articular tradição e inovação.

Perfil dos Alunos (PA)

- Reconhecer e aplicar os mecanismos formais, tonais e temáticos da forma-sonata (exposição, desenvolvimento, recapitulação), bem como de outros géneros clássicos (quartetos, sinfonias, concertos). (A, B, C, D, F, H, I)
- Escrever pequenas formas-sonata, elaborando temas contrastantes, desenvolvimentos e transições que revelem compreensão estrutural. (A, C, D, F, H, I)
- Analisar obras de Haydn, Mozart e Beethoven, identificando estruturas formais, cadências e articulações tonais. (A, B, C, D, F, H, I)
- Relacionar a forma-sonata com recriações em repertórios extracurriculares (jazz, tradicional, audiovisual), reconhecendo a sua vitalidade em contextos híbridos. (B, C, D, F, G, H, I)
- Utilizar softwares de notação musical, digital audio workstations, Sonic Visualiser e iAnalyse para escrever, segmentar, visualizar e mapear estruturas clássicas. (A, B, C, D, F, G, H, I)
- Refletir criticamente sobre o papel da mediação tecnológica na análise e recriação de formas clássicas, avaliando benefícios e limitações. (B, C, D, F, H, I)
- Participar em exercícios de coautoria, compondo em grupo pequenas formas-sonata, partilhando funções criativas e negociando soluções. (B, C, D, E, F, H, I)
- Comunicar resultados analíticos e criativos com terminologia precisa, fundamentando as escolhas formais e tonais. (A, B, C, D, F, H, I)
- Gerir de forma autónoma a realização de exercícios estruturais, articulando prática individual e colaboração coletiva. (B, C, D, F, H, I)
- Demonstrar sensibilidade estética e pensamento crítico ao valorizar a expressividade clássica como herança viva e recurso criativo no presente. (B, E, F, G, H)

TEORIA E ANÁLISE MUSICAL

CURSOS PROFISSIONAIS

MÓDULO 7

PROCESSOS CROMÁTICOS – AFASTAMENTO DO CENTRO TONAL

Documento A

Enquadramento e Descrição

INTRODUÇÃO

O percurso de TAM organiza-se em nove módulos distribuídos ao longo dos três anos de escolaridade, estruturando-se em torno dos elementos fundamentais da linguagem musical. Partindo do estudo de intervalos, escalas e modos, a disciplina avança para os domínios da harmonia, da textura e da forma, integrando sempre a escuta, a análise e a aplicação prática em exercícios musicais. Cada um dos módulos é concebido de forma progressiva, permitindo que os conhecimentos adquiridos se transformem em competências efetivas de leitura, escrita, interpretação e compreensão crítica da música.

PERFIL DOS ALUNOS

Linguagens e Textos (A) refere-se à capacidade de compreender e de se expressar com eficácia em diferentes linguagens e códigos; Informação e Comunicação (B) refere-se à recolha, tratamento, produção e partilha de informação através de diversos meios, incluindo os digitais; Raciocínio e Resolução de Problemas (C) refere-se à análise, interpretação e superação de situações complexas através de estratégias lógicas e estruturadas; Pensamento Crítico e Pensamento Criativo (D) refere-se à capacidade de analisar de forma independente, propor soluções alternativas e gerar propostas inovadoras; Relacionamento Interpessoal (E) refere-se ao respeito, à cooperação e à construção de relações construtivas com os outros; Desenvolvimento Pessoal e Autonomia (F) refere-se à gestão das aprendizagens, à responsabilidade e à construção de um projeto pessoal de vida; Bem-Estar, Saúde e Ambiente (G) refere-se à valorização de estilos de vida saudáveis, atitudes sustentáveis e uma relação consciente com o meio envolvente; Sensibilidade Estética e Artística (H) refere-se à capacidade de fruir e expressar-se através da arte e da cultura; Saber Científico, Técnico e Tecnológico (I) refere-se ao domínio de conceitos, métodos e instrumentos próprios da ciência e da tecnologia e à sua aplicação responsável; e, por fim, Consciência e Domínio do Corpo (J) refere-se ao uso expressivo e eficiente do corpo, ao desenvolvimento físico e motor, assim como à consciência corporal no espaço e no tempo.

DESCRIÇÃO

O módulo 7 aprofunda os conhecimentos sobre tonalidade e harmonia.

Conduz os alunos a territórios harmónicos mais ambíguos e expressivamente ricos.

Parte-se da análise do Romantismo tardio numa perspetiva histórica e estilística.

Reflete sobre as motivações expressivas e estruturais que conduziram à crescente cromatização da linguagem musical europeia.

A escuta e análise de repertórios representativos, como o Lied germânico ou a música programática, permitem identificar processos de expansão tonal.

Incluem-se modulações mais distantes e cadências menos comuns.

O módulo desenvolve competências de reconhecimento auditivo e visual de processos cromáticos avançados.

Trabalha a análise formal e expressiva de excertos românticos.

Inclui escrita harmónica aplicada a modulações complexas e cadências variadas.

Promove a experimentação criativa em exercícios de harmonização, reescrita e composição breve.

TEORIA E ANÁLISE MUSICAL

CURSOS PROFISSIONAIS

MÓDULO 7

PROCESSOS CROMÁTICOS – AFASTAMENTO DO CENTRO TONAL

Documento B

Grelha Operativa por Dimensões

Estratégias Didáticas

O módulo aprofunda o estudo do cromatismo romântico, promovendo a análise e a escrita de progressões avançadas em diálogo com repertórios eruditos e extracurriculares. A escuta crítica de Lieds e peças programáticas, aliada à experimentação criativa em exercícios de harmonização e reescrita, conduz os alunos a compreender a tensão entre funcionalidade tonal e liberdade cromática. A mediação docente reforça a articulação entre dramatismo expressivo e inovação formal.

Conteúdos Curriculares

São trabalhadas modulações complexas, cadências menos comuns e progressões cromáticas em contextos tonais ampliados. A análise incide sobre o romantismo tardio, com foco em autores como Chopin, Schumann e Wagner, permitindo reconhecer os processos que expandem e fragilizam o centro tonal.

Tecnologias Aplicadas

As tecnologias digitais são mobilizadas como apoio à escrita e à escuta. Softwares de notação musical são aplicados na construção de progressões cromáticas e pequenas peças; as digital audio workstations permitem gravação, edição e experimentação dinâmica de camadas sonoras; o Sonic Visualiser é usado para observar fenómenos como rubato e variações tímbricas; e o iAnalyse apoia a construção de mapas de progressões e contrastes expressivos. Estas ferramentas são também analisadas criticamente, refletindo sobre a forma como influenciam a leitura e a interpretação do cromatismo.

Repertórios Associados

São estudados Lieds e peças programáticas do romantismo tardio, a par de repertórios extracurriculares como o jazz, o audiovisual e o poprock, onde o cromatismo desempenha funções expressivas e narrativas. Esta diversidade evidencia a continuidade do cromatismo romântico em práticas híbridas atuais.

Dinâmicas e Atividades Pedagógicas

As atividades incluem exercícios de harmonização cromática, reescrita de progressões e composição de peças breves em estilo romântico. Trabalhos em pares ou pequenos grupos incentivam a recriação colaborativa de excertos, a discussão crítica de soluções expressivas e a experimentação conjunta de alternativas.

Descritores de Desempenho

O aluno deve ser capaz de reconhecer e aplicar processos cromáticos complexos, escrever progressões e pequenas peças em estilo romântico, utilizar tecnologias digitais no apoio à análise e à experimentação expressiva, valorizar repertórios eruditos e extracurriculares que exploram o cromatismo e participar em processos colaborativos de recriação e reflexão crítica.

TEORIA E ANÁLISE MUSICAL

CURSOS PROFISSIONAIS

MÓDULO 7

PROCESSOS CROMÁTICOS – AFASTAMENTO DO CENTRO TONAL

Documento C

Avaliação e Articulação com o PA

Avaliação (sugestões)

A avaliação contempla a identificação de processos cromáticos, a escrita de harmonizações e progressões avançadas, a utilização crítica das ferramentas digitais, a escuta comparada e a participação em atividades colaborativas. São valorizadas a criatividade, a autonomia e a capacidade de transferir a herança romântica para contextos musicais contemporâneos.

Perfil dos Alunos (PA)

- Reconhecer e analisar progressões cromáticas avançadas, modulações remotas e cadências não convencionais em repertórios românticos tardios. (A, B, C, D, F, H, I)
- Escrever exercícios de harmonização cromática, modulações complexas e pequenas peças em estilo romântico, aplicando recursos expressivos. (A, C, D, F, H, I)
- Analisar obras de Chopin, Schumann e Wagner, identificando características do Lied, da música programática e dos recursos cromáticos associados. (A, B, C, D, F, H, I)
- Relacionar os processos cromáticos românticos com práticas atuais (jazz, poprock, audiovisual), reconhecendo continuidades expressivas. (B, C, D, F, G, H, I)
- Utilizar softwares de notação musical, digital audio workstations, Sonic Visualiser e iAnalyse para escrever, gravar, visualizar e mapear fenómenos cromáticos. (A, B, C, D, F, G, H, I)
- Refletir criticamente sobre como a tecnologia influencia a leitura, análise e interpretação do cromatismo. (B, C, D, F, H, I)
- Trabalhar em coautoria na reescrita ou recriação de excertos românticos, partilhando soluções e negociando interpretações expressivas. (B, C, D, E, F, H, I)
- Comunicar resultados analíticos e criativos com terminologia rigorosa, justificando opções harmónicas e expressivas. (A, B, C, D, F, H, I)
- Desenvolver autonomia na realização de exercícios cromáticos, equilibrando estudo individual e práticas colaborativas. (B, C, D, F, H, I)
- Demonstrar sensibilidade estética e pensamento crítico ao valorizar a expressividade romântica em diálogo com repertórios contemporâneos e híbridos. (B, E, F, G, H)

TEORIA E ANÁLISE MUSICAL

CURSOS PROFISSIONAIS

MÓDULO 8

PRÁTICA ANALÍTICA – EM TORNO DA DIVERSIDADE TONAL

Documento A

Enquadramento e Descrição

INTRODUÇÃO

O percurso de TAM organiza-se em nove módulos distribuídos ao longo dos três anos de escolaridade, estruturando-se em torno dos elementos fundamentais da linguagem musical. Partindo do estudo de intervalos, escalas e modos, a disciplina avança para os domínios da harmonia, da textura e da forma, integrando sempre a escuta, a análise e a aplicação prática em exercícios musicais. Cada um dos módulos é concebido de forma progressiva, permitindo que os conhecimentos adquiridos se transformem em competências efetivas de leitura, escrita, interpretação e compreensão crítica da música.

PERFIL DOS ALUNOS

Linguagens e Textos (A) refere-se à capacidade de compreender e de se expressar com eficácia em diferentes linguagens e códigos; Informação e Comunicação (B) refere-se à recolha, tratamento, produção e partilha de informação através de diversos meios, incluindo os digitais; Raciocínio e Resolução de Problemas (C) refere-se à análise, interpretação e superação de situações complexas através de estratégias lógicas e estruturadas; Pensamento Crítico e Pensamento Criativo (D) refere-se à capacidade de analisar de forma independente, propor soluções alternativas e gerar propostas inovadoras; Relacionamento Interpessoal (E) refere-se ao respeito, à cooperação e à construção de relações construtivas com os outros; Desenvolvimento Pessoal e Autonomia (F) refere-se à gestão das aprendizagens, à responsabilidade e à construção de um projeto pessoal de vida; Bem-Estar, Saúde e Ambiente (G) refere-se à valorização de estilos de vida saudáveis, atitudes sustentáveis e uma relação consciente com o meio envolvente; Sensibilidade Estética e Artística (H) refere-se à capacidade de fruir e expressar-se através da arte e da cultura; Saber Científico, Técnico e Tecnológico (I) refere-se ao domínio de conceitos, métodos e instrumentos próprios da ciência e da tecnologia e à sua aplicação responsável; e, por fim, Consciência e Domínio do Corpo (J) refere-se ao uso expressivo e eficiente do corpo, ao desenvolvimento físico e motor, assim como à consciência corporal no espaço e no tempo.

DESCRIÇÃO

O módulo 8 alarga a compreensão das linguagens musicais do século XX.

Foca-se em técnicas que desafiam os modelos tonais tradicionais.

Introduz os contextos históricos e estéticos que explicam o surgimento de novas práticas composicionais.

Inclui a atonalidade, o serialismo, o minimalismo e a música aleatória.

O estudo crítico destes movimentos revela o desejo de rutura com a tradição.

Mostra também a busca de novas formas de sentido musical.

A composição/criação é explorada através de peças breves inspiradas em técnicas do século XX.

São utilizadas a escrita serial, as repetições minimalistas e a improvisação guiada por processos aleatórios.

Estas práticas transformam a análise em experiência sonora.

Favorecem a interiorização das estruturas não tonais.

TEORIA E ANÁLISE MUSICAL

CURSOS PROFISSIONAIS

MÓDULO 8

PRÁTICA ANALÍTICA – EM TORNO DA DIVERSIDADE TONAL

Documento B

Grelha Operativa por Dimensões

Estratégias Didáticas

O módulo confronta os alunos com a diversidade das linguagens musicais do século XX, combinando análise crítica, improvisação e escrita experimental. A improvisação é usada como estratégia de análise ativa, permitindo explorar séries, padrões minimalistas e processos aleatórios antes do estudo formal. A mediação docente orienta a reflexão sobre continuidades e ruturas, valorizando estas linguagens como recurso criativo atual.

Conteúdos Curriculares

São abordadas técnicas que desafiam a tonalidade tradicional: atonalidade, serialismo, minimalismo, música aleatória e outras linguagens experimentais. Os conteúdos são contextualizados histórica e esteticamente, permitindo compreender o duplo movimento de rutura com a tradição e busca de novos sentidos musicais.

Tecnologias Aplicadas

As tecnologias digitais integram-se como suporte à criação e à análise. Softwares de notação musical são usados para formalizar ideias não tonais; as digital audio workstations permitem gravação, edição e manipulação sonora com loops, sobreposição tímbrica e efeitos; o Sonic Visualiser apoia a observação de padrões rítmicos e tímbricos complexos; e o iAnalyse permite visualizar estruturas minimalistas e formas abertas, revelando contrastes e proporções não lineares. Estas ferramentas reforçam a escuta crítica e a experimentação sonora.

Repertórios Associados

São estudadas obras de Schoenberg, Webern, Reich, Ligeti e Cage, articuladas com exemplos extracurriculares ligados ao jazz, à música urbana e à eletrónica. A comparação entre repertórios eruditos, híbridos e quotidianos evidencia a relevância pedagógica da pluralidade de linguagens e da experimentação colaborativa.

Dinâmicas e Atividades Pedagógicas

As atividades incluem composição de peças breves inspiradas em técnicas do século XX, improvisação estruturada e projetos coletivos baseados em regras partilhadas. Estas práticas aproximam a disciplina de dinâmicas criativas contemporâneas, valorizando a partilha de materiais, a negociação estética e a experimentação colaborativa.

Descritores de Desempenho

O aluno deve ser capaz de reconhecer e aplicar técnicas não tonais, criar peças ou improvisações com base em processos experimentais, utilizar tecnologias digitais como apoio à análise e à criação, valorizar repertórios plurais e participar ativamente em projetos coletivos de experimentação e reflexão crítica.

TEORIA E ANÁLISE MUSICAL

CURSOS PROFISSIONAIS

MÓDULO 8

PRÁTICA ANALÍTICA – EM TORNO DA DIVERSIDADE TONAL

Documento C

Avaliação e Articulação com o PA

Avaliação (sugestões)

A avaliação incide sobre a capacidade de identificar técnicas não tonais, aplicar processos de escrita ou improvisação, integrar ferramentas digitais de forma crítica, realizar análises comparativas e contribuir em contextos colaborativos. São valorizadas a autonomia, a criatividade e a capacidade de articular tradição, inovação e experimentação sonora.

Perfil dos Alunos (PA)

- Reconhecer e aplicar técnicas composicionais do século XX (serialismo, atonalidade, minimalismo, música aleatória), situando-as nos seus contextos históricos e estéticos. (A, B, C, D, F, H, I)
- Escrever pequenas peças ou exercícios autorais em linguagens não tonais, experimentando séries, padrões repetitivos, aleatoriedade e improvisação guiada. (A, C, D, F, H, I)
- Utilizar improvisação como estratégia de análise ativa, explorando fenómenos sonoros antes da sua formalização escrita. (A, C, D, F, G, H, I, J)
- Analisar obras de Schoenberg, Webern, Reich, Ligeti e Cage, comparando-as com repertórios extracurriculares (jazz, eletrónica, urbano). (A, B, C, D, F, H, I)
- Utilizar softwares de notação musical, digital audio workstations, Sonic Visualiser e iAnalyse para formalizar ideias, explorar timbres, observar padrões rítmicos e mapear estruturas abertas. (A, B, C, D, F, G, H, I)
- Trabalhar em coautoria em projetos coletivos de improvisação estruturada ou criação colaborativa, partilhando materiais e funções criativas. (B, C, D, E, F, H, I, J)
- Comunicar interpretações e escolhas criativas com terminologia rigorosa e fundamentada, valorizando a diversidade de linguagens musicais. (A, B, C, D, F, H, I)
- Desenvolver autonomia na escrita não tonal, na escuta crítica e na utilização de ferramentas digitais em contextos criativos. (B, C, D, F, H, I)
- Valorizar a pluralidade estética e cultural das linguagens do século XX e XXI, reconhecendo continuidades e ruturas como património vivo. (B, E, F, G, H)
- Demonstrar sensibilidade estética e pensamento crítico na experimentação de linguagens híbridas e contemporâneas. (B, E, F, G, H)

TEORIA E ANÁLISE MUSICAL

CURSOS PROFISSIONAIS

MÓDULO 9

MATERIAIS E PROCESSOS NÃO-TONAIIS – DIVERSIDADES E INDIVIDUALISMOS NO SÉC. XX E NA ATUALIDADE

Documento A

Enquadramento e Descrição

INTRODUÇÃO

O percurso de TAM organiza-se em nove módulos distribuídos ao longo dos três anos de escolaridade, estruturando-se em torno dos elementos fundamentais da linguagem musical. Partindo do estudo de intervalos, escalas e modos, a disciplina avança para os domínios da harmonia, da textura e da forma, integrando sempre a escuta, a análise e a aplicação prática em exercícios musicais. Cada um dos módulos é concebido de forma progressiva, permitindo que os conhecimentos adquiridos se transformem em competências efetivas de leitura, escrita, interpretação e compreensão crítica da música.

PERFIL DOS ALUNOS

Linguagens e Textos (A) refere-se à capacidade de compreender e de se expressar com eficácia em diferentes linguagens e códigos; Informação e Comunicação (B) refere-se à recolha, tratamento, produção e partilha de informação através de diversos meios, incluindo os digitais; Raciocínio e Resolução de Problemas (C) refere-se à análise, interpretação e superação de situações complexas através de estratégias lógicas e estruturadas; Pensamento Crítico e Pensamento Criativo (D) refere-se à capacidade de analisar de forma independente, propor soluções alternativas e gerar propostas inovadoras; Relacionamento Interpessoal (E) refere-se ao respeito, à cooperação e à construção de relações construtivas com os outros; Desenvolvimento Pessoal e Autonomia (F) refere-se à gestão das aprendizagens, à responsabilidade e à construção de um projeto pessoal de vida; Bem-Estar, Saúde e Ambiente (G) refere-se à valorização de estilos de vida saudáveis, atitudes sustentáveis e uma relação consciente com o meio envolvente; Sensibilidade Estética e Artística (H) refere-se à capacidade de fruir e expressar-se através da arte e da cultura; Saber Científico, Técnico e Tecnológico (I) refere-se ao domínio de conceitos, métodos e instrumentos próprios da ciência e da tecnologia e à sua aplicação responsável; e, por fim, Consciência e Domínio do Corpo (J) refere-se ao uso expressivo e eficiente do corpo, ao desenvolvimento físico e motor, assim como à consciência corporal no espaço e no tempo.

DESCRIÇÃO

O módulo 9 centra-se nos materiais e processos não tonais.

Propõe uma reflexão sobre a multiplicidade de linguagens que marcam a música contemporânea.

O foco recai sobre as correntes estéticas que romperam com o sistema tonal.

Inclui serialismo integral, música eletroacústica, espectralismo e práticas multimédia.

Considera também as abordagens individuais que configuram o panorama criativo atual.

Mais do que fornecer modelos de escrita fechados, sensibiliza os alunos para a pluralidade estética, metodológica e tecnológica.

Explora a criação musical desde o século XX até à contemporaneidade.

A composição/criação é exercitada através de peças que exploram técnicas não tonais.

Incluem-se escrita serial e espectral, improvisação multimédia, notações não convencionais e notações abertas.

Os alunos desenvolvem pequenas composições, estudos ou improvisações baseados em processos contemporâneos.

TEORIA E ANÁLISE MUSICAL

CURSOS PROFISSIONAIS

MÓDULO 9

MATERIAIS E PROCESSOS NÃO-TONAIIS – DIVERSIDADES E INDIVIDUALISMOS NO SÉC. XX E NA ATUALIDADE

Documento B

Grelha Operativa por Dimensões

Estratégias Didáticas

O módulo propõe o contacto com linguagens não tonais e contemporâneas, estimulando a análise crítica, a experimentação autoral e a interdisciplinaridade. A abordagem centra-se em sensibilizar os alunos para a pluralidade estética e tecnológica, promovendo a criação em contextos híbridos e colaborativos. A mediação docente articula tradição e inovação, incentivando debates sobre identidade, inovação e função social da música.

Conteúdos Curriculares

São explorados processos não tonais como serialismo integral, música eletroacústica, espectralismo, práticas multimédia e notações abertas. Estes conteúdos evidenciam a diversidade de abordagens do século XX e XXI, promovendo a compreensão da criação contemporânea como herança viva em constante reinvenção.

Tecnologias Aplicadas

As tecnologias digitais são centrais neste módulo. Softwares de notação musical são usados para escrita expandida; as digital audio workstations permitem gravação, edição, manipulação e integração MIDI; o Sonic Visualiser apoia a análise espectral e microfenómenos sonoros; e o iAnalyse possibilita mapear proporções e articulações não lineares. Para além do uso funcional, promove-se a consciência crítica sobre o papel da tecnologia como mediador da criação e da análise.

Repertórios Associados

São estudadas obras da vanguarda do século XX e produções híbridas contemporâneas ligadas ao jazz, poprock, urbano, tradicional, modal, eletrónica, audiovisual e experimental. A diversidade de repertórios reforça a ligação entre património erudito e práticas atuais, aproximando a escola da realidade cultural vivida pelos alunos.

Dinâmicas e Atividades Pedagógicas

As atividades incluem composição de peças não tonais, improvisações multimédia, utilização de notações abertas e projetos interdisciplinares que cruzam música, artes visuais, literatura e teatro. O trabalho colaborativo valoriza a partilha de funções criativas e a negociação estética, aproximando o contexto escolar de práticas contemporâneas de produção artística.

Descritores de Desempenho

O aluno deve ser capaz de experimentar linguagens não tonais, elaborar composições ou improvisações híbridas, utilizar tecnologias digitais em processos criativos e analíticos, valorizar repertórios eruditos e extracurriculares em diálogo, e participar em projetos colaborativos interdisciplinares.

TEORIA E ANÁLISE MUSICAL

CURSOS PROFISSIONAIS

MÓDULO 9

MATERIAIS E PROCESSOS NÃO-TONAIIS – DIVERSIDADES E INDIVIDUALISMOS NO SÉC. XX E NA ATUALIDADE

Documento C

Avaliação e Articulação com o PA

Avaliação (sugestões)

A avaliação privilegia a experimentação criativa, a aplicação consciente das tecnologias digitais, a capacidade de integrar repertórios diversos e a participação em práticas colaborativas. São valorizadas a autonomia, a reflexão crítica e a originalidade na criação contemporânea.

Perfil dos Alunos (PA)

- Reconhecer e aplicar técnicas não tonais (serialismo integral, música eletroacústica, espectralismo, práticas multimédia e híbridas), situando-as em contextos históricos e estéticos. (A, B, C, D, F, H, I)
- Escrever pequenas composições, estudos ou improvisações abertas que explorem técnicas seriais, espectrais, eletrónicas ou multimédia. (A, C, D, F, H, I)
- Integrar notações não convencionais (gráficas, abertas, multimodais) em processos autorais, valorizando a linguagem expandida. (A, C, D, F, H, I)
- Analisar obras de vanguarda do século XX (Schoenberg, Boulez, Grisey, etc.) e repertórios contemporâneos híbridos (jazz, eletrónica, audiovisual, urbano), estabelecendo paralelos críticos. (A, B, C, D, F, H, I)
- Utilizar softwares de notação musical, digital audio workstations, Sonic Visualiser e iAnalyse para escrita expandida, manipulação tímbrica, análise espectral e visualização de estruturas não lineares. (A, B, C, D, F, G, H, I)
- Trabalhar em coautoria em projetos coletivos multimédia, partilhando funções (notação, timbre, processamento digital, organização formal) e negociando soluções criativas. (B, C, D, E, F, H, I, J)
- Desenvolver improvisações colaborativas interdisciplinares, cruzando música com artes visuais, teatro, literatura ou movimento. (B, C, D, E, F, H, I, J)
- Comunicar resultados de análise e criação com terminologia rigorosa e fundamentada, refletindo criticamente sobre identidade, inovação e função social da música contemporânea. (A, B, C, D, F, H, I)
- Valorizar a pluralidade estética e cultural da música contemporânea como património vivo e recurso criativo. (B, E, F, G, H)
- Demonstrar sensibilidade estética, autonomia e pensamento crítico ao explorar linguagens híbridas, experimentais e interdisciplinares. (B, E, F, G, H)